

Ensino de Finanças de Longo Prazo nos Cursos de Graduação em Administração

Eduardo Ribeiro Rodrigues¹
Instituto Federal de São Paulo (IFSP)
edu.ribeiro@ifsp.edu.br

Data do recebimento do artigo: 28/05/2018

Data do aceite de publicação: 10/09/2018

RESUMO

Finanças é uma área ampla e envolve diversos temas em seu estudo, como administração de capital de giro, análise de investimentos, decisões de financiamentos entre outros. As estruturas curriculares dos cursos de graduação em administração não apresentam uma estrutura específica para esta área, permitindo que alguns conteúdos sejam privilegiados em relação a outros, nas diversas instituições de ensino que oferecem o curso. O objetivo deste trabalho foi verificar como os conteúdos de finanças, especificamente voltados para as decisões de longo prazo, estão sendo oferecidos nos cursos de graduação em administração, de acordo com sua classificação no ENADE de 2009. Nesse sentido, recorreu-se a pesquisa qualitativa quanto à abordagem do problema e utilizada a pesquisa documental, procedimento adotado para a coleta dos dados. Foram analisadas as ementas e conteúdos de finanças, de 15 instituições de ensino que oferecem cursos de Administração. Verificou-se que os conteúdos não seguem um padrão específico, sendo que alguns não são oferecidos por algumas instituições, outros são oferecidos mais de uma vez em disciplinas diferentes, além da falta de padronização em relação às disciplinas oferecidas e com relação à bibliografia utilizada.

Palavras Chave: Finanças Corporativas; Ensino de Administração; Currículo

¹ Autor para correspondência: Instituto Federal de São Paulo (IFSP), R. Pedro Vicente, 625 - Canindé, São Paulo - SP, 01109-010.

LONG-TERM FINANCIAL TEACHING IN GRADUATION COURSES IN ADMINISTRATION

ABSTRACT

Finance is a wide area and involves several topics in your study, such as working capital management, investment analysis, financing decisions among others. The curricular structures of undergraduate courses in administration do not present a specific structure for this area, allowing some content to be privileged in relation to others in the various educational institutions that offer the course. The purpose of this study was to verify how finance contents, specifically focused on long-term decisions, are being offered in undergraduate courses in administration, according to their classification in the 2009 ENADE. In this sense, we used qualitative research regarding the approach of the problem and used the documentary research, procedure adopted for the data collection. Roram analyzed the financial contents and contents of 15 educational institutions offering courses in Administration. It was verified that the contents do not follow a specific pattern, some are not offered by some institutions, others are offered more than once in different disciplines, besides the lack of standardization in relation to the disciplines offered and in relation to the bibliography used.

Key Words: Corporate Finance; Teaching of Administration; Curriculum

1 INTRODUÇÃO

A demanda por profissionais de finanças vem crescendo nos últimos anos com aumento de 56%, em 2009, para 59% em 2010. Esse aumento ocorreu em todos os níveis hierárquicos e a tendência é continuar crescendo. A falta de pessoas qualificadas para os cargos aumentam as dificuldades para preencher as posições de emprego no setor (CARVALHO, 2010).

A administração financeira de uma organização deve ser eficiente nos processos de captação e alocação dos recursos financeiros, exigindo do profissional de finanças experiência e conhecimento técnico para a tomada de decisões referentes a esta área.

Porém, as responsabilidades do administrador financeiro tornaram-se mais intensas nos últimos anos. Alguns fenômenos como escassez de capital no mercado e encarecimento das taxas de juros, além da crescente complexidade que o mercado e os negócios vêm apresentando, tem exigido uma visão estratégica e de sinergia com relação ao futuro do negócio (ASSAF NETO, 2005).

Diante deste cenário, muitos profissionais procuram os cursos de graduação em Administração, oferecidos pelas instituições de ensino superior, em busca de conhecimentos e ferramentas relacionadas à área de finanças.

De acordo com o artigo 5º, da Resolução nº 4/2005, do Conselho Nacional de Educação, os cursos de graduação em Administração deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam a diversos campos interligados de formação (BRASIL, 2005).

No entanto, as atuais estruturas curriculares de finanças, dos cursos de graduação em Administração de Empresas, não fornecem ao aluno uma visão sistêmica do ambiente empresarial. A geração de valor nos currículos de finanças nas universidades brasileiras, também não é evidenciada claramente, sendo que o conceito de geração de valor é fundamental para o entendimento da maximização do valor das empresas, uma das premissas básicas de finanças (MATIAS, 2007).

Diante deste contexto, o presente trabalho tem o objetivo de verificar, junto às ementas dos cursos de graduação em Administração, que obtiveram as maiores notas no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e no Exame Nacional de Cursos (Provão), como estão distribuídos as disciplinas e os conteúdos de finanças cada curso.

Após este levantamento, foram analisadas especificamente as disciplinas relacionadas à gestão financeira de longo prazo, importantes no processo de aprendizado do profissional de finanças, cujos conteúdos são direcionados às decisões financeiras responsáveis pela geração de valor das organizações.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Ensino de Administração no Brasil

O ensino de Administração no Brasil teve início na década de 1950, a partir de convênios firmados com instituições de ensino dos Estados Unidos. Os primeiros cursos oferecidos no país foram oferecidos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) - a Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP), criada em 1952, e a Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP), fundada dois anos depois (PIZZINATO, 1999; RIBEIRO, 2009).

Em 1934 surgiu a Universidade de São Paulo (USP), que através da Faculdade de Economia e Administração (FEA), teria participação relevante no desenvolvimento do ensino de Administração no Brasil. Apesar de ter sido criada em 1946, o primeiro curso de Administração oferecido pela instituição foi em 1963, oferecendo até este momento, apenas os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

De acordo com o Conselho Federal de Administração (CFA), ambos os cursos evidenciavam um conjunto de disciplinas que tratava de questões administrativas e o Instituto de Administração da instituição, tinha por objetivo realizar pesquisas na área.

Em 1965, através da lei 4.769, de 09 de setembro, foi regulamentada a profissão de Bacharel em Administração. Segundo o artigo 2º desta lei, a atividade profissional do Administrador compreende:

- a) Elaboração dos pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;
- b) Pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, como administração e seleção de pessoal, organização, análise, métodos e programas de trabalho, orçamento, administração de material e financeira, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que estes se desdobrem ou com os quais sejam conexos.

A Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CES/CNE), através da resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, em seu artigo 5º, define os conteúdos que deverão ser contemplados na organização curricular dos cursos de graduação em Administração:

I - Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

II - Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; e

IV - Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

A resolução apresenta os conteúdos necessários para a formação do administrador, porém, estes conteúdos não são detalhados de maneira específica para cada uma das áreas de conhecimento, como por exemplo, a área de finanças. Esta área, por ser uma muito ampla, pode ser dividida, de acordo com a literatura financeira, em vários tópicos como administração de capital de giro, análise de investimentos, estrutura da capital, mercado de capitais, orçamento empresarial entre outros.

Sem este detalhamento, os conteúdos específicos de finanças, serão distribuídos nas disciplinas do curso, de acordo com a determinação do coordenador do curso ou do docente responsável pela disciplina.

Alguns destes conteúdos poderão ter maior aprofundamento, outros tratados de maneira mais superficial, além de casos em que uma Instituição de Ensino Superior (IES) nem

ofereça determinados conteúdos. A falta de determinação pelo MEC de um currículo mínimo para a área de Finanças pode levar a uma definição inadequada daquilo que deve ser abordado, o que faz com que alguns conteúdos sejam privilegiados em relação a outros (MATIAS, 2007).

2.2 Finanças

Existem várias razões para estudar finanças. Uma delas é que noções básicas desse assunto são essenciais no mundo dos negócios, mesmo que o profissional não pretenda ser especialista em finanças (BODIE; MERTON, 2002). Em razão da existência de implicações financeiras em todas as decisões de negócios, executivos não financeiros devem saber o suficiente de finanças para trabalhar com estas implicações dentro da sua especialidade (BRIGHAM, 2007).

O termo finanças pode ser definido como “a arte e a ciência de administrar dinheiro”. Praticamente todas as pessoas físicas e jurídicas ganham ou levantam, gastam ou investem dinheiro. Finanças, diz respeito ao processo e aos instrumentos envolvidos na transferência de dinheiro entre pessoas, empresas e órgãos públicos (GITMAN, 2010; MAYO, 2008). É uma área muito ampla e dinâmica, afetando diretamente a vida de todas as pessoas e todos os tipos de organizações, privadas ou públicas, grandes ou pequenas, com ou sem fins lucrativos (MATIAS, 2007).

De uma perspectiva individual, as finanças pessoais, segundo Saito (2007), consistem em um processo de transmissão de conhecimento que permite o aprimoramento da capacidade financeira dos indivíduos, de modo que estes possam tomar decisões mais seguras e fundamentadas.

A parte que trata especificamente das decisões financeiras das organizações, chama-se finanças corporativas. É um campo de estudo teórico e prático que objetiva, essencialmente, assegurar um melhor e mais eficiente processo empresarial de captação e alocação de recursos de capital (ASSAF NETO, 2005).

As decisões financeiras de curto prazo envolvem as operações do dia-a-dia, como administração do caixa, do crédito e contas a receber e pagar, dos estoques e dos financiamentos de curto prazo (LEMES JUNIOR; CHEROBIM; RIGO, 2010). A gestão

de investimentos, financiamentos e da estrutura de capital, envolve decisões financeiras de longo prazo, tendo como objetivo a maximização da riqueza dos acionistas.

Segundo Mayo (2008), o estudo das finanças corporativas enfatiza o papel do administrador financeiro. Este deve assegurar que a empresa possa satisfazer suas obrigações quando estas vencerem, determinar quais são as melhores fontes de financiamento e alocar os recursos entre alternativas correntes de investimento.

Assim, o ensino de finanças deve abordar todos os aspectos relacionados às funções do administrador financeiro, em conteúdos e disciplinas específicas. De maneira geral, a literatura de finanças apresenta seus conteúdos na sequência apresentada no quadro 1.

Quadro 1: Conteúdos de Finanças

Partes	Conteúdos
Introdução á Administração Financeira	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conceitos, funções e objetivos. ➤ Valor do dinheiro no tempo ➤ Ambiente financeiro ➤ Análise das demonstrações financeiras
Conceitos Financeiros Fundamentais	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Risco e retorno ➤ Avaliação de ações
Decisões Financeiras Longo Prazo	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Orçamento de capital ➤ Métodos de avaliação econômica de investimentos ➤ Custo de capital ➤ Estrutura de capital ➤ Política de dividendos ➤ Fontes de financiamento de longo prazo
Administração Financeira de Curto Prazo	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Capital de giro ➤ Administração do caixa ➤ Administração de valores a receber ➤ Adm inistração de estoques ➤ Financiamentos de curto prazo
Tópicos Especiais em Finanças	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Fusões e Aquisições ➤ Avaliação de empresas

Fonte: Elaborado pelo autor baseado em Ross (2002), Assaf Neto (2005), Brigham (2007), Gitman (2010) e Lemes Junior, Cherobim e Rigo (2010).

Na maioria das obras, primeiramente são apresentados conteúdos introdutórios da administração financeira, como matemática financeira e análise das demonstrações contábeis. Em seguida são abordados temas relacionados á risco e retorno e outros aspectos inerentes á operações financeiras realizadas no mercado de capitais.

De acordo com os tipos de decisões financeiras, as obras também segregam os conteúdos em longo prazo, abordando conteúdos relacionados á decisões de investimentos e

financiamento, e em curto prazo, abordando os conteúdos específicos da administração do capital de giro. Outros temas como fusão e aquisição, avaliação de empresas, são apresentados ao final das obras, em partes denominadas como tópicos especiais em finanças.

2.3 Conteúdos de Finanças de Longo Prazo

As finanças corporativas priorizam sua atenção nas decisões de investimento, financiamento e dividendos de maneira a promover a riqueza de seus acionistas. A administração financeira está voltada para a criação de riqueza, e a orientação básica das decisões financeiras das empresas segue o objetivo principal de maximização da riqueza dos seus proprietários (ASSAF NETO, 2005).

Os conteúdos referentes a estas decisões são apresentadas nas obras de finanças como “Decisões Financeiras de Longo Prazo”, e abordam temas como orçamento de capital, métodos de análise de investimentos, custos e estrutura de capital, política de dividendos e fontes de financiamento de longo prazo.

Matias (2007), com base na análise de currículos de vários cursos de graduação em administração, na literatura de finanças e na pesquisa acadêmica em finanças, propôs uma nova estrutura para as disciplinas da área de finanças, separando os conteúdos em disciplinas de Finanças Corporativas de Curto e Longo Prazo. Especificamente, na disciplina de Longo Prazo, foi sugerida a seguinte estrutura:

1. História do Pensamento Financeiro
2. Financiamento de Longo Prazo com Recursos de Terceiros
3. Financiamento de Longo Prazo com Recursos Próprios
4. Riscos Financeiros
5. Custo Total do Capital de Longo Prazo
6. Estrutura do Capital de Longo Prazo
7. Investimentos
8. Avaliação de Negócios

9. Controle do Valor

10. Sustentabilidade Financeira

Comparando os conteúdos desta estrutura, com os conteúdos apresentados no quadro 1, percebe-se que foram acrescentados ao estudo de finanças de longo prazo, disciplinas relacionadas à Riscos Financeiros, Avaliação de Negócios (abordando aspectos de Gestão Baseada em Valor), Controle de Valor (abordando conceitos de Governança Corporativa) e Sustentabilidade Financeira (abordando temas como ética e gestão de processos sucessórios).

Estes temas pouco são explorados pelas tradicionais obras de finanças, porém apresentam importância na formação do profissional de finanças.

2.4 Pesquisas sobre os estudos de finanças

O estudo sobre finanças corporativas teve início no século XX, a partir do desenvolvimento dos mercados nacionais dos EUA, consequência do grande número de fusões que aconteceram nessa época.

Segundo Crowell (1897), a primeira obra tratando exclusivamente sobre o tema foi escrito por Thomas L. Greene, com o título “Corporation Finance”, no ano de 1897, onde foi apresentada, de forma concisa os princípios financeiros que governam uma empresa.

Diversos trabalhos foram publicados ao longo dos anos, apresentando sugestões de melhorias no ensino de finanças, abordando aspectos relacionados ao currículo e oferta de conteúdos nessa área.

Chang (2005) questiona quais as teorias e modelos devem ser ensinados aos alunos de finanças. Segundo o autor, os livros-texto apresentam diversos temas em comum e que o docente tem que determinar a extensão e profundidade da abordagem para ensinar cada tema.

Lai et al. (2009), afirma que uma disciplina de finanças bem estruturada deve incluir currículos bem definidos, programa de estágio, estudo de caso, o uso de ferramentas on-line e software de análise financeira.

E muitas são as contribuições para o ensino dos conteúdos de finanças. Uma metodologia amplamente utilizada nos cursos de graduação e pós-graduação, é o estudo de caso. Sua

aplicação envolve o desenvolvimento de uma atividade específica, direcionada no processo de aprendizagem (BRUNER, et al., 1999).

De acordo com Graddy (2004) a aplicação de estudos de casos, com o objetivo de analisar experiências reais, é a forma melhor para se aprender finanças em relação a utilização de outras metodologias. Outras pesquisas apresentam corroboram com a importância da utilização do estudo de caso nas disciplinas da área financeira, mostrando diferentes aplicabilidades do método (BRIGHAM, et al., 1972; EITEMAN; SMITH, 1974; GITMAN; LEWIS; YATES, 1987).

A seguir, será apresentada a metodologia utilizada na elaboração dessa pesquisa.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho procura contribuir com a construção do conhecimento, tendo como problema de pesquisa, como os conteúdos de finanças corporativas de longo prazo estão sendo abordados nos cursos de graduação em Administração.

Quanto à abordagem do problema, recorreu-se a pesquisa qualitativa.

As pesquisas que se utilizam de abordagem qualitativa possuem a facilidade de poder descrever a complexidade de uma determinada hipótese ou problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos experimentados por grupos sociais, apresentar contribuições no processo de mudança, criação ou formação de opiniões de determinado grupo e permitir, em maior grau de profundidade, a interpretação das particularidades dos comportamentos ou atitudes dos indivíduos. (OLIVEIRA, 2001, p. 117)

O estudo tem como característica a pesquisa descritiva, que têm como objetivo primordial a descrição de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. (GIL, 2002, p. 42).

O procedimento adotado para a coleta dos dados no presente trabalho foi a pesquisa documental. A pesquisa documental, segundo Gil (2002, p. 45) “vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos de pesquisa”.

O objeto de estudo contempla as IES que oferecem os cursos de graduação em Administração, e que participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) em 2009. Pela inviabilidade de analisar todas as IES examinadas, optou-se por

analisar apenas aquelas instituições cujos cursos ficaram entre os 20 melhores classificados.

A esta amostra, foram somadas mais quatro IES que não participaram do ENADE 2009, mas que obtiveram conceito “A” em 2003, último ano de aplicação do Exame Nacional de Cursos (Provão), totalizando uma amostra pretendida de 24 instituições.

O método escolhido para definição da mostra foi do tipo não probabilística por conveniência. Neste tipo de amostra, de acordo com Gil (2002), o pesquisador obtém os elementos a que tem maior facilidade de acesso, admitindo que eles possam efetivamente representar de forma adequada a população.

Em seguida, foi verificado se estas IES oferecem em seus respectivos sites, as ementas das disciplinas oferecidas nos cursos de Administração. Apesar de todas oferecerem os planos de ensino, apenas 15 disponibilizam as ementas e os conteúdos, sendo estas consideradas como amostra real do presente estudo (quadro 2).

Quadro 2: IES selecionadas para pesquisa

1	CENTRO UNIVERSITÁRIO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
2	FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO FEA USP SÃO PAULO
3	FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO FEA RP USP SÃO PAULO
4	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
5	INSPER INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA
6	FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO PUC (RJ)
7	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
8	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
9	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
10	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
11	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
12	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

13	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
14	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
15	UNIVERSIDADE FEDERAL PERNAMBUCO

Fonte: dos autores.

Analisar os dados qualitativos, consoante com Lüdke e André (1986, p. 45), significa “trabalhar todo o material obtido durante a pesquisa, ou seja, os relatos de observação, as transcrições de entrevistas, as análises de documentos e as demais informações disponíveis”. Os documentos que compõem a amostra do presente trabalho são as ementas das disciplinas que abordam conteúdos de finanças, e a sua análise foi feita por meio da análise de conteúdo. Este método de análise de texto foi desenvolvido dentro das ciências sociais empíricas, fazendo uma ponte entre o formalismo estatístico e a análise qualitativa dos materiais (BAUER; GASKEL, 2002).

Na análise das ementas, buscou-se identificar os conteúdos de finanças, especificamente de longo prazo. Para esta identificação, os conteúdos pesquisados foram agrupados em sete grupos: Financiamentos de Longo Prazo (Próprio e de Terceiros), Riscos Financeiros, Custo de Capital, Estrutura de Capital, Investimentos, Gestão baseada em Valor e Governança Corporativa, tendo como base o trabalho de Matias (2007), discriminado no item 2.3.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Esta seção tem por finalidade apresentar os resultados obtidos por meio da análise das ementas dos cursos de graduação em Administração, das 15 IES definidas como amostra real do presente estudo.

Primeiramente, foram analisadas as diferentes denominações das disciplinas relacionadas à área de finanças, apresentadas nas ementas destes cursos. Em seguida, são discriminados os conteúdos ministrados em cada uma das disciplinas.

Esta primeira análise permitiu que fossem identificados quais os conteúdos de finanças de longo prazo estão, ou não, sendo abordados pelos cursos, e em quais disciplinas.

Em seguida, buscou-se identificar quais as bibliografias mais utilizadas nas disciplinas que abordam tais conteúdos.

4.1 Análise das disciplinas relacionadas à área de Finanças

Dos 15 cursos analisados, todos possuem no mínimo duas disciplinas que abordam conteúdos da área de Finanças, chegando ao um total de 108 disciplinas estudadas, com 73 denominações diferentes. Das denominações encontradas, Administração Financeira I (40%), Administração Financeira II (33%) e Orçamento Empresarial (33%) são as três denominações mais utilizadas pelos cursos estudados.

Do total de 108 disciplinas, verificou-se que apenas 27, ou seja, 25% do total apresentam os conteúdos de longo prazo (tabela 1).

Tabela 1: Disciplinas que oferecem conteúdos de finanças de longo prazo

	Disciplinas	Nº observações	Frequência
1	Administração Financeira II	5	19%
2	Administração Financeira	2	7%
3	Administração Financeira III	2	7%
4	Análise de Investimentos	2	7%
5	Avaliação de Projetos De Investimento	2	7%
6	Avaliação e Criação de Valor	2	7%
7	Administração Financeira de Longo Prazo	1	4%
8	Administração Financeira e Orçamento I	1	4%
9	Administração Financeira I	1	4%
10	Administração Financeira IV	1	4%
11	Análise de Investimento e Financiamento	1	4%

Ensino de Finanças de Longo Prazo nos Cursos de Graduação em
Administração.

1 2	Análise de Viabilidade Econômico-Financeira de Projetos de Investimento	1	4%
1 3	Análise e Estratégia de Investimento	1	4%
1 4	Análise Econômico Financeira I	1	4%
1 5	Decisão de Financiamento	1	4%
1 6	Decisão de Investimento	1	4%
1 7	Finanças Corporativas	1	4%
1 8	Finanças I	1	4%
1 9	Finanças II	1	4%
2 0	Fontes de Financiamento	1	4%
2 1	Gestão Econômica e Financeira 2	1	4%
2 2	Governança Corporativa	1	4%
2 3	Investimento e Cálculo Financeiro	1	4%
2 4	Mercado de Capitais I	1	4%
2 5	Tópicos Especiais de Finanças	1	4%
2 6	Tópicos Especiais de Finanças I	1	4%

2 7	Tópicos Especiais em Finanças I	1	4%
--------	---------------------------------	---	----

Fonte: dos autores.

A disciplina Administração Financeira II é a que apresenta maior frequência de oferta destes conteúdos em suas ementas – 19% do total. Verificou-se também apenas uma disciplina com denominação específica para este conteúdo (Administração Financeira de Longo Prazo). Isso demonstra que maioria das instituições agrupam os diversos conteúdos nessas disciplinas, apresentando poucas disciplinas de conteúdos específicos de finanças.

4.2 Análise dos conteúdos de longo prazo oferecidos nas disciplinas de finanças

Analisando as ementas dos cursos, foi identificada a frequência de oferta dos conteúdos de finanças de longo prazo, apresentados na tabela 2.

Os conteúdos de Investimentos, Custo de Capital e Financiamento de LP, apresentaram observações maiores que 15 (número de cursos estudados), pois alguns cursos apresentam o mesmo conteúdo em disciplinas diferentes.

Em contrapartida, verificou-se que conteúdos relacionados à Governança Corporativa, são abordados por apenas 27% dos cursos analisados (tabela 2).

Tabela 2: Conteúdos de Finanças de LP abordados nos cursos analisados

	Disciplinas	Nº observações	Frequência
1	Investimentos	20	133%
2	Custo Capital	18	120%
3	Financiamento LP	16	107%
4	Estrutura de Capital	13	87%
5	Riscos Financeiros	7	47%
6	Gestão Baseada em Valor	7	47%
7	Governança Corporativa	4	27%

Fonte: dos autores.

Em seguida, foram verificadas em quais disciplinas estão alocados os conteúdos descritos na tabela acima e quantos cursos não oferecem determinados conteúdos.

Os conteúdos de Investimentos nos cursos pesquisados são oferecidos por 14 cursos de acordo com as ementas analisadas, sendo que quatro cursos oferecem o mesmo conteúdo em disciplinas diferentes e, em outro curso, em três disciplinas. Apenas um curso não apresentou em suas ementas conteúdos relacionados a Investimentos (tabela 3).

Esse resultado está alinhado com os conteúdos apresentados nas principais obras de finanças, analisados no capítulo 2.2, sugerindo que os conteúdos são definidos de acordo com tais obras.

Tabela 3: Disciplinas com conteúdos de Investimentos

	Disciplinas	Nº observações	Frequênci a
1	Administração Financeira II	3	15%
2	Análise de Investimentos	2	10%
3	Avaliação de Projetos de Investimento	2	10%
4	Administração Financeira	1	5%
5	Administração Financeira de Longo Prazo	1	5%
6	Administração Financeira III	1	5%
7	Análise de Investimento e Financiamento	1	5%
8	Análise de Viabilidade Econômico-Financeira de Projetos de Investimento	1	5%
9	Análise e Estratégia de Investimento	1	5%
10	Avaliação e Criação de Valor	1	5%
11	Decisão de Investimento	1	5%

1			
2	Finanças Corporativas	1	5%
3	Finanças II	1	5%
4	Gestão Econômica e Financeira II	1	5%
5	Investimento e Cálculo Financeiro	1	5%
6	Tópicos Especiais em Finanças I	1	5%

Fonte: dos autores.

Estes conteúdos são mais oferecidos na disciplina de Administração Financeira II. Verificou-se também, seis disciplinas com denominações específicas relacionadas à Investimentos (Análise de Investimentos, Avaliação de Projetos de Investimento, Análise de Investimento e Financiamento, Análise de Viabilidade Econômico-Financeira de Projetos de Investimento, Análise e Estratégia de Investimento e Decisão de Investimento).

Os conteúdos de Custo de Capital também são oferecidos em sua maioria na disciplina de Administração Financeira II - 28% das observações, conforme mostra a tabela 4. Um curso oferece os conteúdos em três disciplinas diferentes e outro curso em duas disciplinas. Apenas um curso não especifica em suas ementas conteúdos desta natureza (tabela 4).

Tabela 4: Disciplinas com conteúdos de Custo de Capital

	Disciplinas	Nº observações	Frequência
1	Administração Financeira II	5	28%
2	Avaliação e Criação de Valor	2	11%
3	Administração Financeira	1	6%
4	Administração Financeira de Longo Prazo	1	6%
5	Análise de Investimento e Financiamento	1	6%

Ensino de Finanças de Longo Prazo nos Cursos de Graduação em
Administração.

6	Análise de Investimentos	1	6%
7	Análise Econômica Financeira I	1	6%
8	Avaliação de Projetos de Investimento	1	6%
9	Decisão de Financiamento	1	6%
10	Finanças I	1	6%
11	Finanças II	1	6%
12	Gestão Econômica e Financeira II	1	6%
13	Tópicos Especiais em Finanças I	1	6%

Fonte: dos autores.

Os conteúdos de Financiamento de LP também em sua maioria são oferecidos na disciplina de Administração Financeira II, sendo que dois cursos oferecem em disciplinas diferentes e um curso não apresenta estes conteúdos em suas ementas (tabela 5).

Tabela 5: Disciplinas com conteúdos de Financiamentos de Longo Prazo

	Disciplinas	Nº observações	Frequência
1	Administração Financeira II	3	19%
2	Administração Financeira	2	13%
3	Administração Financeira de Longo Prazo	1	6%
4	Administração Financeira I	1	6%
5	Administração Financeira III	1	6%
6	Análise de Investimento e Financiamento	1	6%
7	Análise de Investimentos	1	6%
8	Decisão de Financiamento	1	6%
9	Finanças I	1	6%
10	Finanças II	1	6%

11	Fontes de Financiamento	1	6%
12	Tópicos Especiais de Finanças I	1	6%
13	Tópicos Especiais em Finanças I	1	6%

Fonte: dos autores.

Novamente, a disciplina de Administração Financeira II aparece como a disciplina que mais oferece um dos conteúdos de longo prazo, agora com os conteúdos de Estrutura de Capital, apresentando três observações em 13. Estes conteúdos são oferecidos em duas disciplinas diferentes, de acordo com as ementas de dois cursos. Quatro cursos não oferecem conteúdos de Estrutura de Capital (tabela 6).

Tabela 6: Disciplinas com conteúdos de Estrutura de Capital

	Disciplinas	Nº observações	Frequência
1	Administração Financeira II	3	19%
2	Administração Financeira de Longo Prazo	1	6%
3	Análise de Investimento e Financiamento	1	6%
4	Análise de Investimentos	1	6%
5	Avaliação e Criação de Valor	1	6%
6	Decisão de Financiamento	1	6%
7	Finanças Corporativas	1	6%
8	Finanças I	1	6%
9	Finanças II	1	6%
10	Gestão Econômica e Financeira II	1	6%
11	Tópicos Especiais em Finanças I	1	6%

Fonte: dos autores.

Os conteúdos de Riscos Financeiros aparecem na ementa de apenas seis cursos, sendo que um destes apresenta em duas disciplinas diferentes e em sua maioria, também na disciplina de Administração Financeira II (tabela 7).

Tabela 7: Disciplinas com conteúdos de Riscos Financeiros

	Disciplinas	Nº observações	Frequência
1	Administração Financeira II	3	43%
2	Administração Financeira de Longo Prazo	1	14%
3	Administração Financeira e Orçamento I	1	14%
4	Administração Financeira IV	1	14%
5	Análise de Investimentos	1	14%

Fonte: dos autores.

Da mesma maneira que os conteúdos de Riscos Financeiros, os conteúdos específicos de Gestão Baseada em Valor, são oferecidos por apenas seis, dos 15 cursos analisados, sendo que um destes, apresenta os conteúdos em duas disciplinas diferentes (tabela 8).

Tabela 8: Disciplinas com conteúdos de Gestão Baseada em Valor

	Disciplinas	Nº observações	Frequência
1	Administração Financeira II	2	29%
2	Avaliação e Criação de Valor	2	29%
3	Análise de Investimentos	1	14%
4	Análise Econômico Financeira I	1	14%
5	Tópicos Especiais de Finanças	1	14%

Fonte: dos autores.

Dos 15 cursos analisados apenas as ementas de dois cursos abordam o conteúdo de Governança Corporativa, sendo que, em apenas um deles, o conteúdo é citado em três disciplinas diferentes (tabela 9).

Tabela 9: Disciplinas com conteúdos de Governança Corporativa

	Disciplinas	Nº observações	Frequência
1	Administração Financeira de Longo Prazo	1	25%
2	Administração Financeira II	1	25%
3	Governança Corporativa	1	25%
4	Mercado de Capitais I	1	25%

Fonte: dos autores.

As tabelas 3, 4 5 e 6, sugerem que a maior parte das instituições analisadas, concentram os conteúdos de longo prazo na disciplina Administração Financeira II, ao invés de criar uma denominação própria que caracterize o conteúdo (Finanças de Longo Prazo).

4.3 Análise da bibliografia utilizada nas disciplinas que oferecem os conteúdos de longo prazo

Das 15 ementas analisadas, apenas oito fornecem a bibliografia a ser usada nas disciplinas. Foram identificadas 61 obras diferentes em 86 ocorrências. Para facilitar a apresentação, foram excluídas as edições de cada obra, constando apenas o nome, autor e editora, conforme apresentado na tabela 10.

Tabela 10: Bibliografia utilizada nas disciplinas de Finanças

	Obras	Nº observações	Frequência
1	GITMAN, L.J. Princípios de Administração Financeira. HARBRA.	6	7%
2	ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. Atlas	4	5%
3	ROSS, S. A., WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. Administração financeira Corporate Finance. Atlas.	4	5%
4	BRAGA, R. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. Atlas.	3	3%
5	FORTUNA, E. Mercados Financeiros Produtos e Serviços. Editora Qualitymark.	3	3%
6	BRIGHAM, E., EHRHARDT, M.C. Administração Financeira Teoria e Prática. Pioneira Thomson Learning, .	2	2%

Ensino de Finanças de Longo Prazo nos Cursos de Graduação em
Administração.

7	CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITTKKE, Bruno Hartmut. Análise de investimentos matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão . Atlas	2	2%
8	DAMODARAN, A. Finanças Corporativas, Bookman Editorial.	2	2%
9	DAMODARAN, A., Damodaran on valuation security analysis for investment and corporate finance. New York Willey & Sons, .	2	2%
10	GROPPELLI A. A.; NIKBAKHT, E. Administração financeira. Saraiva.	2	2%
11	LEMES JUNIOR, A. B.; CHEROBIM, A. P. M. S.; RIGO, C. M. Administração financeira princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Campus.	2	2%
12	ROSS, Stephen A., WESTERFIELD, Randolph W. e JAFFE, Jeffrey. Corporate finance. New York Irwin/McGaw-Hill.	2	2%
13	SANVICENTE, A . Z. e MELLAGI Filho A . Mercado e Capitais e Estratégias de Investimento . Atlas.	2	2%
14	SECURATO, J. R. Decisões Financeiras em Condições de Risco. Atlas.	2	2%
15	SECURATO, J.R. e outros - Cálculo Financeiro das Tesourarias - Bancos e Empresas. Saint Paul Institute of Finance.	2	2%
16	ANDRADE, A.; ROSSETTI, J. P. Governança corporativa fundamentos, desenvolvimento e tendências. Atlas	1	1%
17	ANTHONY, R. N. Contabilidade Gerencial. Atlas	1	1%
18	ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e Suas Aplicação. Atlas.	1	1%
19	ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços Um enfoque financeiro. Atlas.	1	1%
20	BODIE, Z., KANE, A. e MARCUS, A. Investments. MCGRAW-HILL/IRWIN.	1	1%
21	BREALEY, R.A., MYERS, S.C., ALLEN, F. Princípios de Finanças Corporativas. Mc Graw-Hill.	1	1%

22	BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. Financial Management Theory & Praticce, Thomson Business School Edition.	1	1%
23	CAVALCANTI, F. ;YOSHIO, J. Mercado de capitais. Campus.	1	1%
24	Comissão Nacional da Bolsa de Valores. Introdução ao Mercado de Ações. Rio de Janeiro, C.N.B.V.	1	1%
25	COPELAND, T., KOLLER, T. e MURRIN, J., Valuation Measuring and managing the value of companies. EUA McKinsey & Company.	1	1%
26	COPELAND, T.; KOLLER, T.; MURRIN, J. Avaliação de Empresas. Makron Books.	1	1%
27	Copeland, Tom; Antikarov, Vladimir, Opções Reais Um Novo Paradigma para Reinventar a Avaliação de Investimentos. Campus.	1	1%
28	CORREIA NETO, J. Elaboração e avaliação de projetos de investimento considerando o risco. Campus.	1	1%
29	DAMODARAN, A. - Corporate Finance Theory and Practice. John Wiley & Sons, Inc. New York, .	1	1%
30	DAMODARAN, Aswath. Avaliação de Investimentos. 2 Qualitymark, .	1	1%
31	Falcini, P. Avaliação Econômica de Empresas Técnica e Prática. Atlas.	1	1%
32	FERREIRA, J. A. S. Finanças Corporativas, Prentice Hall Brasil.	1	1%
33	FERREIRA, R. G. Engenharia econômica e avaliação de projetos de investimento critérios de avaliação, financiamentos e benefícios fiscais e análise de sensibilidade e risco. Atlas.	1	1%
34	FLEURIET, M. A arte e a ciência das finanças. Elsevier.	1	1%
35	FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial planejamento e controle gerencial . Atlas.	1	1%
36	HESS, GERALDO, E OUTROS. ENGENHARIA ECONOMIA. DIFEL.	1	1%

Ensino de Finanças de Longo Prazo nos Cursos de Graduação em
Administração.

37	HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. Atlas.	1	1%
38	HULL, J. Fundamentos dos mercados futuros de opções. Cultura Editores Associados.	1	1%
39	HUMMEL, P. e TASCNNER, M. - Análise e Decisão sobre Financiamento e Investimento . Atlas.	1	1%
40	IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E.R. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações. Atlas.	1	1%
41	Lapponi, Juan Carlos. Projetos de Investimento na Empresa. Elsevier.	1	1%
42	MARTELANC, R.; PASIN, R.; CAVALCANTE, F. Avaliação de empresas. Prentice Hall.	1	1%
43	MARTINS, E. e ASSAF Neto A . Administração Financeira As Finanças das Empresas sob condições Inflacionárias. Atlas.	1	1%
44	MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços. Atlas.	1	1%
45	MATIAS, A. B. Finanças Corporativas de Longo Prazo. Atlas.	1	1%
46	Motta, Regis da Rocha; Caloba, Guilherme Marques. Análise de Investimentos. Atlas	1	1%
47	OLIVEIRA, J. A. N. - Engenharia Econômica - Editora McGraw Hill.	1	1%
48	PADOVESI, Clóvis. Introdução à Administração Financeira. Cengage Learning.	1	1%
49	PETERS, ROBERT S.PAULO. RETORNO DO INVESTIMENTO. MC-GRAW-HILL .	1	1%
50	PETTY, J. W.; MARTIN, J. D. Gestão Baseada em Valor, Qualitymark.	1	1%
51	PORTERFIELD, JAMES T. S. DECISAO DE INVESTIMENTO E CUSTO DE CAPITAL . ATLAS.	1	1%

52	RAPPAPORT, A. Gerando valor para o acionista. Atlas.	1	1%
53	RAPPAPORT, A.; MAUBOUSSIN, M.J. Análise de investimentos. Campus.	1	1%
54	RAPPAPORT, S. P., The affluent investor Investment strategies for all markets. New York NYIF.	1	1%
55	SÁ, Graciano. O valor das empresas. Expressão e Cultura	1	1%
56	SAMUELS, J. M. et alli - Management of Company Finance. International Thomson Business Press. London.	1	1%
57	SMIDT, BIERORAW . AS DECISOES DE ORCAMETO DE CAPITAL . GUANABARA.	1	1%
58	STEWART III, G. B. Em busca do valor. Bookman.	1	1%
59	VAN ,H. J. C.; WACHOWICZ, J. M. Fundamentals of Financial Management. Prentice Hall.	1	1%
60	WELSCH, Glenn A. Orçamento empresarial. Atlas.	1	1%
61	WESTON, J.F. ; COPELAND, T. E. Managerial Finance, ninth edition, Texas The Dryden Press International Edition.	1	1%

Fonte: dos autores.

As obras que tiveram maior frequência foram Princípios de Administração Financeira (GITMAN,), com 7% de participação entre as obras citadas. Em seguida aparecem Finanças Corporativas e Valor (Assaf Neto) e Administração Financeira: Corporate finance (Ross), com 5% de participação cada uma.

Analisando especificamente estas obras, todas apresentam os conteúdos de longo prazo estudados. Os conteúdos de Investimentos, Custo de Capital, Financiamento de LP, Estrutura de Capital, são abordados nas três obras e conteúdos de gestão baseada em valor em apenas uma. Os conteúdos de Riscos Financeiros e Governança Corporativa, não são abordados em nenhuma das três.

Das 61 obras citadas, 30 são de escritores nacionais e 31 de escritores estrangeiros, sendo que destas últimas, 21 são obras traduzidas e 10 citam as obras originais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A falta de definição de um currículo específico para os conteúdos de formação profissional, na organização curricular dos cursos de graduação em Administração, faz com que cada instituição de ensino, ofereça em suas ementas, conteúdos de acordo com a experiência do coordenador do curso ou do docente responsável pela disciplina.

O presente trabalho analisou as ementas de cursos de graduação em administração, e identificou como são oferecidos os conteúdos de específicos de finanças de longo prazo.

Foram identificadas 73 denominações diferentes para as disciplinas de finanças, sendo que 28 destas oferecem conteúdos de finanças de longo prazo.

Confirmou-se que alguns conteúdos são mais oferecidos em detrimento de outros. Os conteúdos relacionados á Investimentos, Custo de Capital e Financiamento de LP são abordados por todos os cursos, além de serem oferecidos em mais de uma disciplina em alguns casos.

Estrutura de Capital, Riscos Financeiros, Gestão baseada em Valor, apesar de serem oferecidos também em disciplinas diferentes no mesmo curso, não são oferecidos alguns cursos. E o que mais chama a atenção são os conteúdos de Governança Corporativa, oferecidos apenas por duas instituições, sendo que somente uma, oferece os conteúdos em três ementas diferentes.

A falta de padronização também reflete nas bibliografias utilizadas, sendo identificadas 61 obras diferentes, sendo que a obra mais utilizada representou apenas 7% deste total e que 30 são obras de escritores nacionais e 31, obras internacionais.

Recomenda-se a continuidade deste estudo, analisando a oferta de outros conteúdos, como por exemplo finanças de curto prazo, além de também conhecer o perfil e os métodos de ensino utilizados pelos professores que ministram estes conteúdos.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002.

BRASIL. MEC – Ministério de Educação e Cultura. Resolução CES/CNE 4, de 13 de julho de 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf>. Acesso em: 11 out. 2011.

BODIE, Z.; MERTON, R. **Finanças**. 1. ed. revista e ampliada. Porto Alegre: Bookman, 2002.

BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. **Administração Financeira: teoria e prática**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

BRIGHAM, E. F. et al. What makes short cases work in the basic finance course? **Journal of Financial Education**, Philadelphia, v. 1, n. 1, p. 65-68, 1972.

BRUNER, R. F. et al. Teaching with cases to graduate and undergraduate students. **Financial Practice and Education**, Tampa, v. 9, n. 1, p. 138-146, Fall/Winter 1999.

CARVALHO, L. **Demanda por profissionais da área financeira volta a crescer**. 07 dez. 2010. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/negocios/gestao/noticias/demanda-por-profissionais-da-area-financeira-volta-a-crescer>>. Acesso em: 16 ago. 2011.

CHANG, S. J. A theoretical discussion on financial theory: what should we teach and how? **Journal of Economics and Finance Education**, Morgantown, v. 4, n. 2, p. 39-48, Winter 2005.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **Lei 4.769 de 9 de julho de 1965**. Dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador e dá outras providências. Disponível em: <<http://www2.cfa.org.br/legislacao/leis/1965/Lei4769.pdf>> Acesso em: 21 mar. 2012.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **História da Profissão**. Disponível em: <<http://www2.cfa.org.br/administrador/diversos/pagina-teste-1>>. Acesso em: 21 mar. 2012.

CROWELL, J. F. Corporation finance: review by: John Franklin Crowell. **Political Science Quarterly**, New York, v. 12, n. 3, p. 529-531, 1897.

EITEMAN, D. K.; SMITH, K. V. A portfolio analysis of teaching of investments. **Journal of Financial and Quantitative Analysis**, Cambridge, v. 9, n. 5, p. 771-780, 1974.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GITMAN, L. J.; LEWIS, W. F.; YATES, R. M. An approach for assessing, selecting, and using finance cases. **Journal of Financial Education**, Philadelphia, v. 1, n. 16, p. 56-64, 1987.

GRADDY, D. B. Mapping the components of finance cases using the cognitive flexibility model. **Journal of Economics and Finance Education**, Morgantown, v. 3, n. 1, p. 1-20, Winter 2004.

LAI, M. M. et al. Effectiveness, teaching, and assessments: survey evidence from finance courses. **Journal of Education for Business**, Philadelphia, v. 85, n. 1, p. 21-29, 2009.

LEMES JUNIOR, A. B.; CHEROBIM, A. P. M. S.; RIGO, C. M. **Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2010.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MATIAS, A. B. **Finanças Corporativas de Curto Prazo: a gestão do valor do capital de giro**. São Paulo: Atlas, 2007. v. 1.

MAYO, H. B. **Finanças Básicas**. São Paulo: Cenage Learning, 2008.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

PIZZINATO, N. K. Ensino de Administração e o Perfil do Administrador: Contexto Nacional e o Curso de Administração da UNIMEP. **Revista Impulso**. São Paulo, v. 26, p. 174-175, dez. 1999.

ROSS, S. **Administração Financeira: Corporate Finance**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SAITO, A. T. **Uma contribuição ao desenvolvimento da educação em finanças pessoais no Brasil**. 2007. 152 f. Dissertação (Mestrado em Administração)-Faculdade

de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.